

BLOGS, WIKIS, AUTORIA COLABORATIVA DA WEB 2.0 NA EDUCAÇÃO – PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ARTIGOS, DISSERTAÇÕES E TESES NO BRASIL¹

Resumo

O termo Web 2.0, cunhado em 2004, repercutiu em diversos trabalhos da comunidade científica internacional que abordavam consequências de um novo tipo de internet em determinadas esferas sociais. A educação é um dos campos de conhecimento e interação social que foi mais desafiado pelas características da Web 2.0. Este trabalho busca recuperar características da influência da Web 2.0 na educação em artigos científicos, dissertações e teses no Brasil. Foram selecionados trabalhos apresentados em eventos, publicados em anais e periódicos científicos. O papel dos blogs, o universo wiki, a autoria colaborativa na era digital são algumas das discussões abordadas. O levantamento categoriza e contextualiza a produção intelectual em áreas do conhecimento e finalidades de publicação. O objetivo é mapear a discussão sobre a apropriação da Web 2.0 pelos educadores. Além da identificação dos temas mais abordados relativos à Web 2.0, este trabalho destaca as visões dos pesquisadores sobre inovação e internet.

Palavras-chave

Web 2.0, educação, tecnologia, internet, produção científica.

Abstract

The term Web 2.0, coined in 2004, had a repercussion in several writings of the scientific community which approached the consequences of a new type of internet in some social spheres. Education is one of the fields of knowledge which was most defied by the characteristics of the Web 2.0. This work seeks to determinate Web 2.0 influence in education in scientific articles, dissertations and theses in Brazil. A selection was made from works presented at events, published in annals and scientific periodicals. Blogs' role, the wiki universe and collaborative authorship are a few of the discussions presented. This research categorises and locates scientific writings in areas of knowledge and publication goals. The objective is to map the discussion about the Web 2.0 appropriation by educators. Beyond the identification of the most current themes about Web 2.0, this work also focuses on reseachers' views about innovation and the internet.

Keywords

Web 2.0, education, technology, internet, scientific writings.

Introdução

As discussões sobre o uso da tecnologia na educação caracterizam-se cada vez mais pela apropriação das tecnologias emergentes, as quais favorecem uma mudança no paradigma de passividade em relação ao conhecimento para a produção colaborativa de conhecimentos. Assim, a existência de uma nova geração de internet, a Web 2.0, representa um desafio aos educadores interessados na integração das tecnologias ao currículo educacional. A Web 2.0, com suas características de maior interatividade e abertura para a autoria e a produção colaborativa, surgiu em 2004 e ainda é vista como algo estranho ao dia-a-dia das instituições educativas.

¹ ALMEIDA, M. E. B. RIBEIRO, R. A. WEB 2.0 NA EDUCAÇÃO EM BLOGS, WIKIS E AUTORIA COLABORATIVA. ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL. Anais da VI Conferência Internacional de TIC na Educação – Challenges – Universidade do Minho. Braga, Portugal, 2009.

Este trabalho busca analisar a produção científica em artigos, dissertações e teses que tenham como foco o uso Web 2.0 na educação. Este levantamento e o exame da percepção dos pesquisadores sobre os temas prevalentes nos trabalhos e os aspectos de mudança identificados no uso da internet podem levar a uma interpretação significativa sobre o estado atual da tecnologia na educação.

Para este levantamento, foram consideradas teses, dissertações e artigos científicos apresentados em eventos, bem como aqueles que se encontram disponíveis no banco de teses e dissertações da CAPES/MEC². O termo Web 2.0, surgido em 2004, enfrenta críticas que o transformam e diluem em centenas de outros que são sinônimos de suas características. Deste modo, o uso de blogs, wikis e autoria colaborativa em atividades educativas também foram termos que fizeram parte deste levantamento.

O levantamento foi realizado em trabalhos publicados em eventos e periódicos de 2004 a 2008, por ter surgido o termo Web 2.0 em 2004. Foram privilegiados eventos de maior destaque na área de educação e currículo que traziam produções científicas sobre tecnologia educacional.

Eventos Pesquisados	
SBIE ³	Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, promovido anualmente pela Comissão Especial de Informática na Educação da Sociedade Brasileira de Computação (SBC).
WIE/SBC ⁴	Workshop sobre Informática na Escola, promovido anualmente durante o Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (SBC).
ANPED	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, promove reuniões anuais ⁵ .
ABED ⁶	Associação Brasileira de Educação a Distância, promove congressos anuais.
ENDIPE ⁷	Encontro Nacional de Didática e Prática do Ensino, promovido anualmente
Colóquio sobre Questões Curriculares ⁸	Evento paralelo ao Colóquio Luso-Brasileiro.
Web Currículo ⁹	I Seminário Web Currículo PUC-SP. Evento que busca investigar a

² Banco de teses da CAPES/MEC (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação do Brasil). Disponível em: <http://servicos.capes.gov.br/capesdw/>. Acesso em 24/02/2009.

³ SBIE – Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Disponível em: <http://www.sbie.org.br>. Acesso em 24/02/2009.

⁴ WIE 2009 – Workshop sobre Informática na Educação 2008. Disponível em: <http://www.prodepa.gov.br/sbc2008/index.php?q=node/27>. Acesso em 24/02/2009.

⁵ ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br>. Acesso em 24/02/2009.

⁶ ABED. Disponível em: <http://www.abed.org.br>. Acesso em 24/02/2009.

⁷ ENDIPE 2008. Disponível em: www.pucrs.br/eventos/endipe/. Acesso em 24/02/2009.

⁸ Colóquio sobre Questões Curriculares 2008. Disponível em: www.iep.uminho.pt/clb2008/. Acesso em 24/02/2009.

	integração das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), especialmente da web, ao currículo.
--	--

Figura 1 – Tabela sobre os eventos pesquisados

A importância da Web 2.0 para o currículo escolar

A vertiginosa evolução da internet associada com a ampliação do acesso por meio de conexão em banda potencializa em escala mundial a interação social, as atividades de autoria e colaboração on-line fazendo surgir novos usos da web em diferentes contextos.

As características da internet propiciada pela Web original ou web 1.0 com os mecanismos de busca automática de informações, interação por meio de softwares instalados em um servidor de rede e publicação de conteúdos em sites, se transformam com o uso da internet como uma plataforma aberta, que oferece novos recursos, funcionalidades e serviços online, propiciam expandir a inteligência coletiva em rede aberta com a participação de pessoas de todas as partes do mundo na produção colaborativa de conhecimentos. Surge assim a segunda geração da web, chamada de Web 2.0.

A definição mais célebre de Web 2.0 criada por O'Reilly em 2004:

A Web 2.0 é a rede como plataforma, espalhando-se em todos os equipamentos conectados; os aplicativos Web 2.0 são aqueles que tiram o maior proveito das vantagens intrínsecas dessa plataforma: entregam software como um serviço continuamente atualizado que se torna melhor quanto mais as pessoas o utilizam, consumindo e remixando dados de várias fontes, incluindo de usuários individuais, ao mesmo tempo em que fornecem seus próprios dados e serviços de uma maneira que permitem a remixagem por outros, criando efeitos de rede através de uma "arquitetura de participação" e indo além da metáfora da página da Web 1.0 para apresentar uma experiência de usuário plena¹⁰.

A definição de O'Reilly traz elementos que podem ser apropriados de várias maneiras pela área de educação. A idéia de "rede como plataforma", por exemplo, traz um grande desafio ao currículo. O currículo pontual, fechado em disciplinas estanques e listas ou grade de conteúdos definidos previamente, não pode ser compatível com um mundo que não apenas se articula em rede, mas vive a partir desta rede.

A internet é a plataforma de que as pessoas dependem para obter informações, serviços (bancários; declaração de imposto de renda; pedido de certidões municipais, estaduais; acesso a portais de informações públicas, a bibliotecas virtuais etc.) e realizar trabalhos pessoais. Não se trata mais de trabalhar com a base de informações de um

⁹ I Seminário Web Currículo PUC-SP - 2008. Disponível em: <http://www.pucsp.br/webcurriculo/>. Acesso em 24/02/2009.

¹⁰ Web 2.0 is the network as platform, spanning all connected devices; Web 2.0 applications are those that make the most of the intrinsic advantages of that platform: delivering software as a continually-updated service that gets better the more people use it, consuming and remixing data from multiple sources, including individual users, while providing their own data and services in a form that allows remixing by others, creating network effects through an "architecture of participation," and going beyond the page metaphor of Web 1.0 to deliver rich user experiences.

<http://radar.oreilly.com/archives/2005/10/web-20-compact-definition.html>

computador ou estação de trabalho, mas sim com as informações disponíveis na internet às quais se tem acesso de qualquer lugar e a qualquer tempo. Pode nem ser mais necessário o computador, pois a plataforma está espalhada em diversos equipamentos conectados e disponíveis em locais de acesso público.

Este dado é especialmente importante para o contexto brasileiro. A independência de um único computador para a realização das tarefas de internet significa uma ampliação do espaço educativo. O professor pode publicar textos on-line, propor debates e o desenvolvimento de trabalhos individuais ou colaborativos aos quais os alunos podem ter acesso no laboratório de informática da escola ou no computador de uma lan house ou no computador disponível na sala de aula. É possível ainda publicar informações com o uso de múltiplas mídias e linguagens em um blog e colocá-lo em discussão através de comentários dos alunos, que também podem se dedicar a essa atividade a qualquer hora e local.

A atualização é outro aspecto importante da Web 2.0 para a educação. Não é mais necessário aguardar uma nova publicação de material didático para alterar o percurso de uma disciplina ou aula. Informações atualizadas produzidas em diferentes contextos chegam a todo momento, assim como é possível construir um dossiê sobre determinado assunto, como por exemplo, uma nova descoberta biológica, com apenas um clique com o uso das ferramentas da Web 2.0. Centrada em software localizado na web e não mais nos computadores pessoais, a Web 2.0 possui os *mash-ups*, sintetizadores de conteúdo on-line que unem informações do perfil do usuário a informações sobre seus interesses, informando-o sempre que ocorre alguma atualização. Desse modo, o currículo pode ser desenvolvido por meio de atividades que propiciam a produção de novos conhecimentos a partir da integração de conteúdos sistematizados nos materiais didáticos com informações atualizadas e filtradas conforme os temas de interesse.

O conteúdo na Web 2.0, por sua vez, pode ser recortado e personalizado por usuário. Entretanto, é quase impossível obter informação que não tenha sido redesenhada ou ampliada por outros usuários online. A técnica da remixagem cria novas músicas a partir de sons já finalizados e comercializados. A autoria colaborativa na Web 2.0 atua exatamente da mesma maneira, gerando novos conhecimentos a partir de inter-relações entre textos elaborados com o uso de múltiplas linguagens ou comentários já existentes e assim ampliam-se as possibilidades de expressão e compartilhamento de idéias e de co-autoria na produção colaborativa de conhecimento.

O conceito de arquitetura de participação de O'Reilly relembra a idéia de que a plataforma é construída pela participação e colaboração entre os usuários. Tanto o conteúdo como os aplicativos da Web 2.0 sobrevivem pela participação de um grande de usuários situados em distintas partes do mundo, envolvidos em sua manutenção. Este contingente de usuários é chamado de "a cauda longa" (the long tail) da web.

É inevitável a associação entre os usuários, conteúdos, recursos e serviços da Web 2.0 e o papel ativo dos alunos no aprendizado em tempos de web 2.0. A idéia de que uma postura pró-ativa constrói o conhecimento pode ser incorporada na escola e no currículo, possibilitando

o desenvolvimento de um “novo currículo cultural que dá forma às perspectivas dos indivíduos sobre si próprios e sobre o mundo” (Goodson, 2001: 28). .

Blogs em educação: aspectos de análise

Um levantamento sobre Web 2.0 na educação não poderia deixar de considerar a produção científica sobre blogs educativos. O blog, que inicialmente era um diário pessoal na web, foi adotado por professores como uma maneira de documentar seu trabalho e comunicar-se com os alunos. Professores são autores de blogs educativos pessoais, de diários online de escolas, de turmas ou de cursos de extensão. Em GOMES (2005), o blog é considerado como:

- Um espaço de acesso a informação especializada.
- Um espaço de disponibilização de informação por parte do professor (...)
- Um portfólio digital.
- Um espaço de intercâmbio e colaboração.
- Um espaço de debate – role playing.
- Um espaço de integração.

Os blogs são também de autoria compartilhada entre alunos e professores ou integram projetos pedagógicos em que os alunos são os autores. Os professores interessados em tecnologia educacional são os principais autores de produção científica sobre blogs educativos. No levantamento realizado, algumas produções se destacaram. A maioria dos trabalhos são artigos apresentados em eventos.

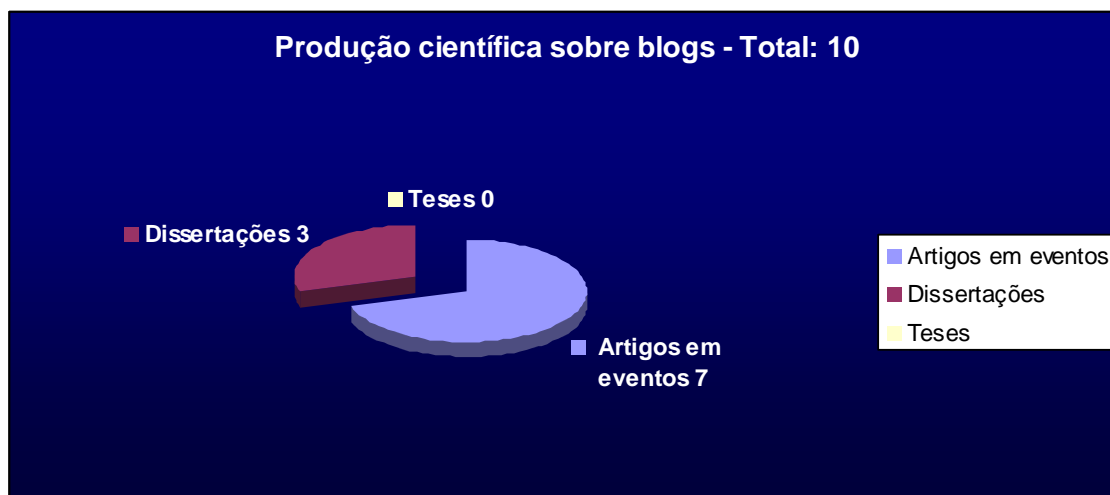


Figura 2 – Gráfico sobre produção científica sobre blogs no Brasil.

Das 10 produções destacadas, é interessante que nenhuma se refere a Web 2.0 no título (ver Anexo I). Entretanto, pelo menos uma relembra logo no título uma característica marcante da Web 2.0 que é a autoria colaborativa. É o artigo de FRANCO (2005) que destaca o blog como um local propício à escrita colaborativa, ressaltando os aspectos da Web 2.0 como dinamizadora da produção coletiva. O blog é a ferramenta por excelência da Web 2.0 e é interessante que os educadores tenham como foco de sua produção intelectual este tipo de site. Pelo menos dois artigos relatam em primeira mão a atuação profissional de educadores

em suas instituições de ensino - BRUSAMARELO & outros, 2006 e CHARCZUK & outros, 2008.

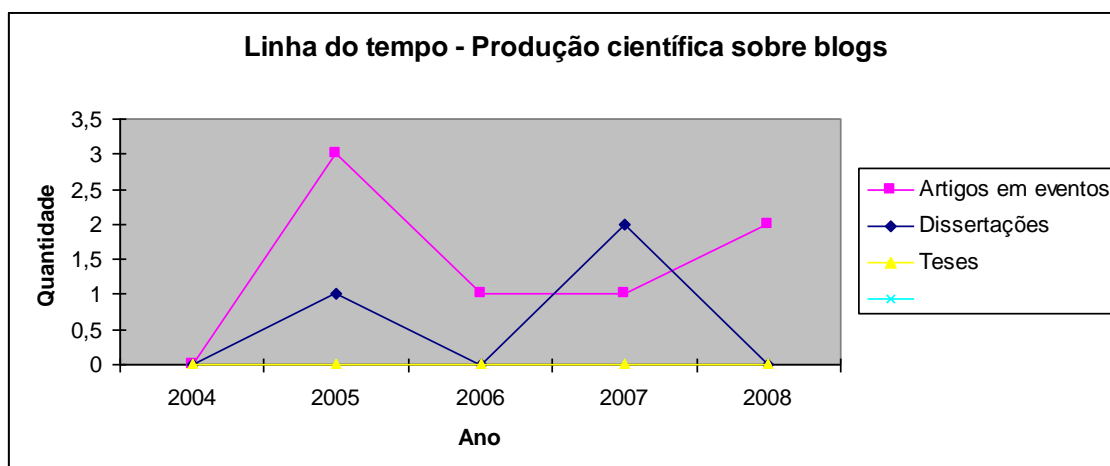


Figura 3 – Linha do tempo da produção científica sobre blogs.

Apesar de não terem tratado especificamente do tema Web 2.0, a produção científica relacionada a blogs pode ser considerada uma das mais significativas em termos da investigação de práticas de integração das tecnologias ao currículo. O pequeno número de dissertações e zero de teses levantados entre 2004 e 2008 é preocupante, pois mostra que os educadores estão chegando ao tema um pouco lentamente e tardiamente. Esse dado indica a relevância de se investigar sobre essa produção, pois existem inúmeras experiências que relatam práticas pedagógicas em desenvolvimento com o uso de blogs, conforme pode-se observar na lista de discussão online Blogs Educativos¹¹. Com 768 membros em fevereiro de 2009, a lista reúne depoimentos de educadores sobre o uso de blogs em cerca de 700 mensagens por mês.

Wiki: a visão da produção colaborativa

O wiki é a ferramenta da Web 2.0 ideal para escrita colaborativa. Com ele, o professor e um grupo de alunos podem construir um texto em conjunto ou até um site inteiro. As produções científicas em wikis na educação são mais pontuais e relacionam-se à aplicação da ferramenta para a construção de conhecimento em sites ou até mesmo cursos inteiros.

Foram publicados pelo menos 4 artigos nos eventos de educação pesquisados (ver Anexo II). Não houve, no entanto, nenhuma dissertação ou tese que relacione o wiki à Web 2.0 entre 2004 e 2008. Pelo menos dois artigos - BRAGAGLIA & outros e PRIMO & outros - tratam de wikis adaptados especificamente para trabalho colaborativo, criando verdadeiras novas plataformas, o GraduaW e o Co-link Wiki.

¹¹ Lista Blogs Educativos. Disponível em: http://br.groups.yahoo.com/group/blogs_educativos/. Acesso em 24/02/2009.

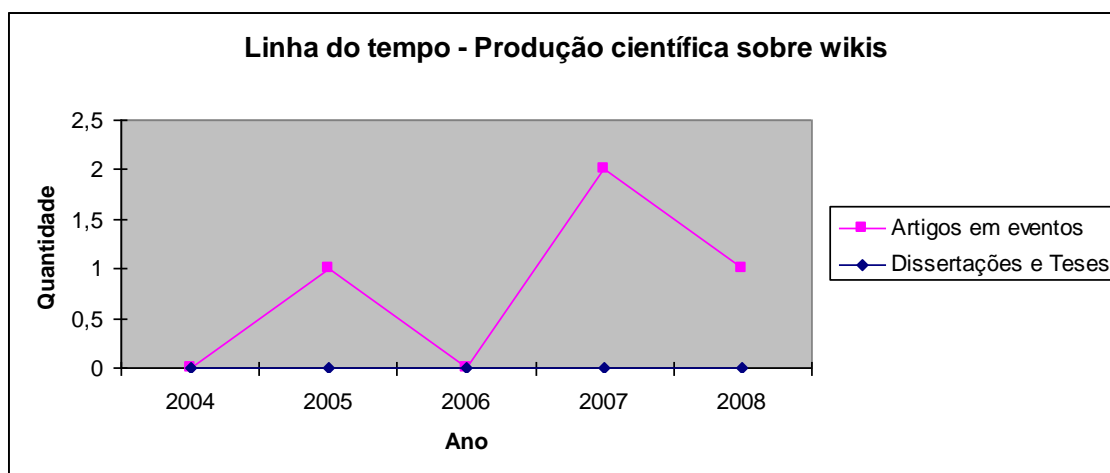


Figura 4 – Linha do tempo da produção científica sobre wikis.

É interessante como todas as produções em eventos de educação e currículo que tratam de wikis apresentem experiências. São resultados de projetos efetivos onde os professores se apropriam da tecnologia e obtêm um resultado que os encoraja a documentar e criar repercussão da experiência.

O número da produção sobre wikis é bastante pequeno, principalmente considerando-se que a pesquisa buscou trabalhos que trouxessem o wiki próximo à Web 2.0. É notável a falta de teses e dissertações sobre o uso do wiki na educação como uma ferramenta da Web 2.0. Por ser considerado uma ferramenta que exige maior prática e conhecimento de tecnologia, o wiki tende a ser preterido pelo blog. Pode-se pensar que com o uso cada vez maior da Web 2.0 na educação, o interesse pelos wikis venha a crescer.

Autoria coletiva: chave da produção sobre Web 2.0

Quando se realiza uma busca por artigos mais gerais sobre o tema da Web 2.0 e sobre seu aspecto mais importante, a autoria colaborativa, o resultado é marcante. Um total de 31 artigos (ver Anexo III) e dissertações produzidos por pesquisadores trazem o tema. Este total pode ser subdividido em outros temas, que se relacionam à Web 2.0 de algum modo e se referem à sua característica de autoria colaborativa.

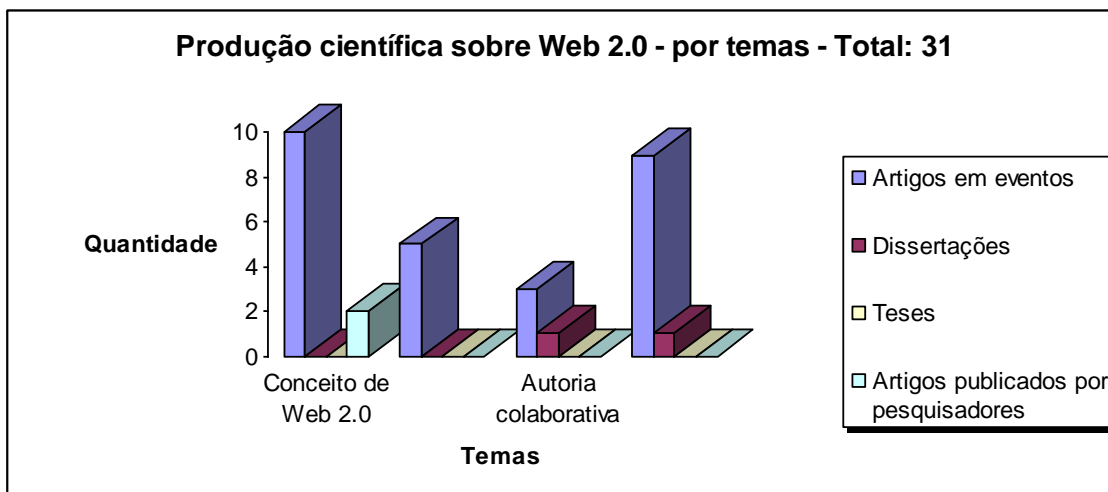


Figura 5 – Tabela sobre o número de artigos sobre Web 2.0

Na definição de Web 2.0 (O'REILLY, 2004), a informação de que a Web passa a ser uma plataforma é novamente importante nesta análise. É na Web 2.0 onde cada vez mais alunos e professores estão sendo autores de trabalhos, que vão de textos colaborativos a programas de rádio e TV. Como plataforma, a Web 2.0 também requer atualização. E um dos aspectos que mais tem despertado o interesse de seus pesquisadores e usuários é a web semântica.

Já considerada a próxima geração da web, a web semântica desprende a internet da lógica de máquina, onde tudo precisa ser feito por meio de comandos de programação. A classificação por *tags* ou etiquetas, já existente na Web 2.0, é um exemplo. Usuários podem classificar mensagens em blogs ou endereços favoritos da internet através de palavras descritivas. Outros interessados em encontrar a informação não precisam utilizar os antigos atalhos booleanos em sites de busca. Ao digitar a palavra descritiva, já verão um amontoado de informação (a nuvem ou *tag cloud*) relacionada àquela palavra.

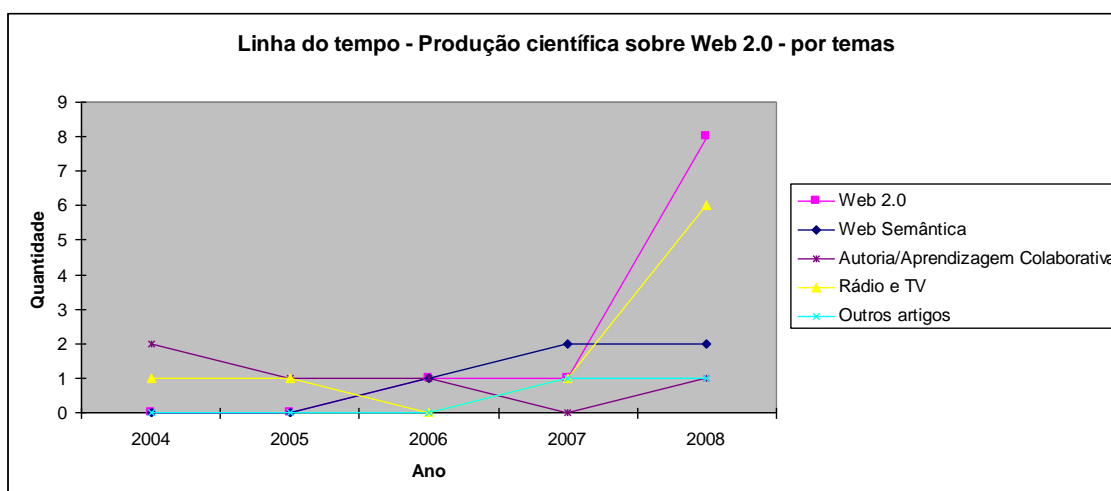


Figura 6 – Produção científica sobre Web 2.0 por temas através do tempo

É interessante lembrar que outros termos (tais como web services, ou serviços pela web) também foram muito usados na área de educação para investigar as mudanças na internet trazidas pela Web 2.0. Entretanto, a web semântica é aquela que mais se aproxima da essência da Web 2.0, que é a autoria colaborativa de descrições, e troca de informações através desse processo cooperativo. Ao mesmo tempo em que também mantém sua diferenciação e trazer mais novidades, a web semântica já é uma consequência de Web 2.0 muito estudada.

Outra informação que chamou a atenção neste levantamento é o baixo número de dissertações sobre autoria colaborativa ligados explicitamente à Web 2.0. A autoria colaborativa há muito vem sendo objeto de pesquisa das áreas de educação, lingüística e direito. Entretanto, a produção dos pesquisadores não reflete a velocidade e a intensidade em que as características da Web 2.0 afetaram o processo de autoria colaborativa. A mesma analogia pode ser feita à questão da autoria multimídia (produção em rádio e TV online).

Redes sociais: uma caracterização crítica

O Orkut é a ferramenta da Web 2.0 que mais recebe atenção, especialmente dos pesquisadores brasileiros. Dos 9 trabalhos destacados, 5 tratam do tema, sendo um deles uma dissertação da área de educação. Este interesse provém também do fato do Orkut ser a única rede social popular no Brasil. De acordo com o jornal Le Monde (2008), os brasileiros passam 156 horas por mês em média na ferramenta¹². A segunda rede social mais usada no Brasil não chega nem a um terço deste número.

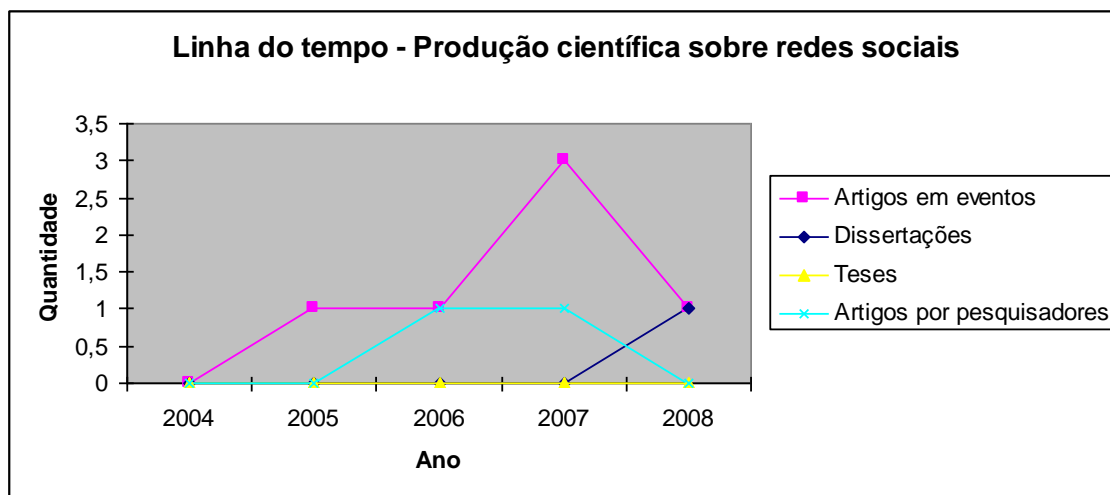


Figura 6 – Gráfico sobre a produção científica sobre redes sociais.

¹² Le Monde. Infographie - Réseaux sociaux: des audiences différentes selon les continents. Disponível em: http://www.lemonde.fr/technologies/infographie/2008/01/14/reseaux-sociaux-des-audiences-differentes-selon-les-continentes_999097_651865.html#ens_id=999297. Acesso em 24/02/2009.

O grande interesse contrasta com a exacerbada criticidade dos pesquisadores a respeito da ferramenta. Dois trabalhos destacam aspectos negativos do Orkut já a partir do título. São destacadas comunidades de alunos que desabafam sobre seus professores e a falta de vontade de ir à aula. Os dois trabalhos foram apresentados em um evento muito importante para pesquisadores de todas as áreas de educação. Já artigos sobre o uso do Orkut de modo produtivo só chegaram a eventos de informática educacional e educação a distância.

Web 2.0 e educação: uma integração necessária

A atuação de pesquisadores em tecnologia na educação é prolífica e variada. As publicações destacadas sobre Web 2.0 ainda não são em grande quantidade, mas já mostram aspectos significativos do impacto das mudanças da internet na educação. Com os blogs, os professores podem publicar e atualizar seu material de aula com facilidade. Com o wiki, aprofundam-se cada vez mais na produção colaborativa. E as redes sociais estão deixando de ser vistas como inimigas. É também muito importante notar o pioneirismo de alguns artigos, que provém principalmente das áreas de computação e afins, que já trazem temas como a web semântica.

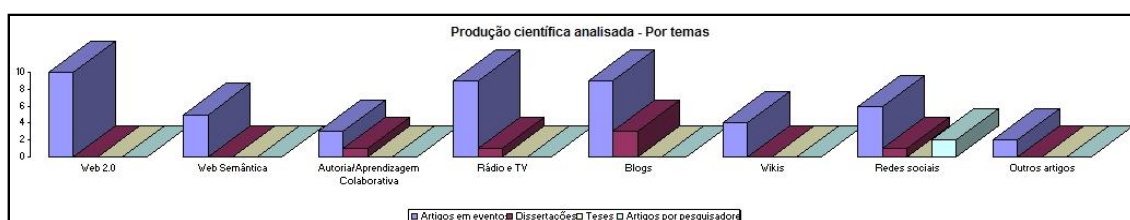


Figura 7 – Estimativa da produção científica analisada por temas

Blogs, wikis, autoria colaborativa e redes sociais já são uma realidade cotidiana em algumas escolas. É grande o número de artigos publicados em eventos que trata de relato de experiências nas instituições onde os professores lecionam. Os impactos apontados indicam a relevância de que essas novas características da web sejam integradas na realidade do uso das tecnologias na escola e nos processos de ensino e aprendizagem. Um currículo atualizado deve estar integrado a estes aspectos da tecnologia. Professores preparados para essa realidade são os leitores da produção científica aqui analisada.

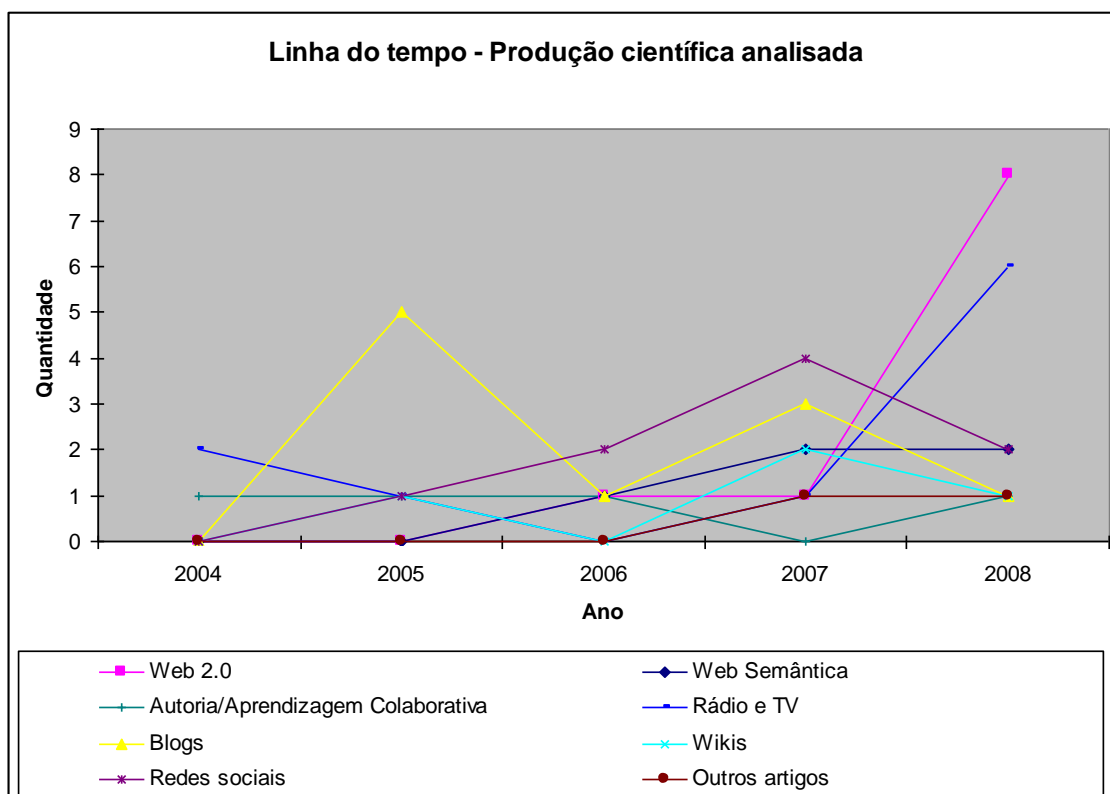


Figura 8 – Produção científica analisada através dos anos.

O currículo que se desenvolve integrado com as redes sociais permite compartilhar experiências, estabelecer o diálogo entre conhecimentos científicos sistematizados com conhecimentos que os membros da rede (alunos, professores e outras pessoas situadas em distintos contextos que interagem na rede) têm sobre o próprio contexto e com informações oriundas em distintas fontes e representadas por meio de distintas linguagens.

A importância de analisar a integração do currículo à Web 2.0 é crescente e é explicada por ALMEIDA (2008):

“Entende-se que as tecnologias da Web 2.0 potencializam o compartilhar processos colaborativos de construção de conhecimento em redes sociais online.

(...) Participar das redes significa seguir normas coletivamente negociadas, abdicar do controle, assumir e compartilhar responsabilidades, gerenciar conflitos e processos de negociação extenuantes, e, acima de tudo, exercitar o desapego de projetos e produções de qualidade (...) ser solidário, tolerante, flexível e aberto a mudanças, pois novas e mais sofisticadas tecnologias surgem a todo momento e é preciso analisá-las criticamente para identificar suas propriedades intrínsecas e compreender as potencialidades e contribuições à educação”.

Todo o conhecimento obtido na produção científica sobre a Web 2.0 é apenas um dentre os muitos caminhos que trarão mais alternativas para a educação com uso adequado de tecnologia. É através desse uso que aumentará o progresso da educação nos países de língua portuguesa.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, M. E. B. (2008). **Tecnologias e formação de educadores/pesquisadores: do uso do computador na escola aos desafios da Web 2.0**. São Paulo: PUC/SP. Disponível em: http://labspace.open.ac.uk/file.php/3310/TEXTOS_PARA_LEITURA/TIC_e_web_2.0_na_form_educadores_pesquisadores.doc. Acesso em 20/02/2009.

GOODSON, I. F. (2001). *O currículo em Mudança*. Estudos na construção social do currículo. Portugal: Porto Editora.

GOMES, M. J. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIE05. Leiria, Portugal, 16-18 Novembro de 2005. Universidade do Minho – Departamento de Currículo e Tecnologia Educativa.

ANEXO I - Produção científica sobre blogs

Artigos em eventos

BARBOSA, C. A. P. SERRANO, C. A. **O Blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/011tcc3.pdf>. Acesso em 18/02/2009.

BRUSAMARELO, R. OLIVEIRA, W. D. ROCHA, C. G. PRIETCH, S. S. **A utilização do blog como ferramenta de ensino-aprendizagem para o ensino médio na Escola Estadual Major Otávio Pitaluga**. Artigo apresentado no WIE (Workshop de Informática Educativa) do Congresso da SBC (Sociedade Brasileira de Computação) 2006. Disponível em: <http://natalnet.dca.ufrn.br/sbc2006/pdf/arq0199.pdf>. Acesso em: 18/02/2009.

CHARCZUK, S. B. MENEZES, C. S. **A utilização de blogs como portfólio de aprendizagens e procedimento de avaliação interdisciplinar no curso de pedagogia a distância (PEAD/UFRGS)**. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP, 2008, São Paulo.

FRANCO, M. F. **Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa**. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação), 2005. Disponível em: <http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html>. Acesso em 18/02/2009.

MERCADO, L. P. L. & outros. **Uso do blog na prática pedagógica**. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP, 2008, São Paulo.

OLIVEIRA, R. M. C. **Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação**. Artigo apresentado no Congresso da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância) 2005. Autora da Faculdade Integrada da Bahia. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/026tcc5.pdf>. Acesso em 18/02/2009.

TELES, L. ABREU, M. R. R. MORAES, R. A. RAMOS, W. M. **To Blog or not to Blog**. Trabalho apresentado no Congresso da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância) 2007. Autores da Universidade de Brasília. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200775005PM.pdf>. Acesso em 18/02/2009.

Teses e/ou dissertações

ALENCAR, C. S. F. C. **Cultura eletrônica: blogs e formação universitária**. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade de Sorocaba. Orientador Luiz Percival Leme Brito. Data da defesa: 01/10/2007.

KOZIKOSKI, E. P. L. **A produção escrita em língua inglesa nas interfaces papel e blog.** Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. PUC-SP. Orientador: Maximina Maria Freire. Data da defesa: 01/10/2007.

SPINOSA, P. N. **Cibercultura e educação escolar: um estudo de blogs e de tecnologias do eu.** Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade de Sorocaba. Orientadora: Maria Lúcia de Amorim Soares. Data da defesa: 01/12/2005.

ANEXO II – Produção científica sobre wikis

Artigos em eventos

BARBOSA, L. OEIRAS, J. **Uso do Wikis em projetos escolares: experiências colaborativas com alunos de ensino fundamental.** Artigo apresentado no WIE (Workshop de Informática Educativa) do Congresso da SBC (Sociedade Brasileira de Computação) 2008. Autores da UFPA. Disponível em: <http://www.prodepa.gov.br/sbc2008/index.php?q=node/27#trabalho>. Acesso em: 18/02/2009.

BRAGAGLIA, U. PRIKLADNICKI, R. **GRADUAW - Um Sistema Colaborativo baseado em Wiki para Apoio ao Ensino de Graduação.** Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2007. Disponível em: <http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html>. Acesso em 18/02/2009.

PRIMO, A. ROCHA, R. TRUSEL, M. BASSO, L. ARAÚJO, R. **A escrita coletiva de hipertextos com links multidirecionais através do Co-Link Wiki em processos educacionais.** Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2005. Autores de UFRGS. Disponível em: <http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html>. Acesso em 18/02/2009.

SANCHEZ, A. MEISTER, I. P. ANDRADE, L. PEAZA, M. D. J. **Ambientes virtuais, diálogos reflexivos: Uma experiência de Trabalho Colaborativo na Wiki.** Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2007. Disponível em: <http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html>. Acesso em 18/02/2009.

ANEXO III – Produção científica sobre Web 2.0

Web 2.0	Web Semântica	Autoria/Aprendizagem Colaborativa	Rádio e TV	Outros artigos
1 BOMFIM, M. SAMPAIO, F. ASSIS, J. AvaNCE: Ambiente Pessoal de Aprendizagem na Web 2.0. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2008, promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Autores da UFRJ. Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html . Acesso em 19/02/2009.	ISOTANI, S. MIZOGUCHI, R. BITTENCOURT, I. COSTA, E. Os Rumos da Web Semântica e da Web 2.0 nos Ambientes Educacionais. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2008, promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html . Acesso em 19/02/2009.	ISOTANI, S. MIZOGUCHI, R. A relação entre processos de interação e o desenvolvimento do aluno em sessões colaborativas. Artigo apresentado no WIE (Workshop em Informática Educativa) 2006 promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Disponível em: http://natalnet.dca.ufrn.br/sbc2006/pdf/arg0219.pdf . Acesso em: 19/02/2009.	SOBREIRA, H. G. MORAES, C. A. P. FERREIRA, H. P. Rádio e a TV por meio da Web: possibilidades de uma nova formação. Trabalho apresentado na ANPED 2008, GT16-4694. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/31tra/1trabalho/GT16-4694-Int.pdf . Acesso em 19/02/2009.	ALVES, A. Web 2.0 pode revolucionar a educação. Disponível em: http://www.aprendaki.com.br/noticias.asp?id=5753 . Acesso em 18/02/2009.
2 BOTTENTUIT JR., J. B. M-Learning e Webquests: as novas tecnologias como recurso pedagógico. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2006, promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Autor da Universidade do Porto. Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html . Acesso em 19/02/2009.	LUNA, A. SANTOS, N. Serviços Web Semânticos: Localizando Serviços de Suporte à Aprendizagem Colaborativa. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2007, promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html . Acesso em 19/02/2009.	FERREIRA, S. L. LOBO, V. I. T. SANTOS, J. Z. MAIA, S. C. Educação, interatividade e autoria na cibercultura. Trabalho apresentado no Congresso ABED 2005. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/163tcc5.pdf . Acesso em 19/02/2009.	GIRARDELLO, G. Produção cultural infantil diante da tela: da TV à internet. Trabalho apresentado na ANPED 2005. Autora da UFSC. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/28/xtos/gt16/gt161119int.rtf . Acesso em 19/02/2009.	MARINHO, S. P. M. A incorporação da web 2.0 ao currículo – Apresentação no SBIE 2008 (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação), promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Disponível em: http://teduc.zip.net/arch2008-11-09_2008-11-15.html . Acesso em 18/02/2009.

3	MANTOVANI, O. PEDROSO, D. P. DIAS, M. H. P. LIESENBERG, H. Letramento digital de professores na Web 2.0. Artigo apresentado no WIE (Workshop em Informática Educacional) 2008 promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Autores da UNICAMP. Disponível em: http://www.prodepa.gov.br/sbc2008/index.php?q=node/27#trabalho . Acesso em: 19/02/2009.	FERREIRA, M. A. G. V. ARAÚJO, M. CANTELE, R. C. Educação baseada na Web e Web semântica: construindo uma nova forma de educação a distância. Artigo apresentado no World Congress on Computer Science, Engineering and Technology Education 2006 - Santos, SP. COPEC, São Paulo, 2006.	CARVALHO, A. B. G. A Web 2.0, educação a distância e o conceito de aprendizagem colaborativa na formação de professores. 2º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação – UFPE 2008. Disponível em: http://www.ufpe.br/nehte/simposio2008/anal/Ana-Beatriz-Gomes.pdf . Acesso em 18/02/2009.	FERNANDES, S. SILVA, M. Rádio online na escola: interatividade e cooperação no ambiente de aprendizagem. Trabalho apresentado na ANPED 2004, GT 16 – Educação e Comunicação. Autores da UNESA. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt16/t161616.pdf . Acesso em 19/02/2009.	
4	MIRANDA, A. S. MARTINS, J. G. ZISSOU, A. J. RODRIGUEZ, A. J. ALVES, J. B. M. O papel da acessibilidade nos processos tecnológicos e pedagógicos da educação a distância via Web 2.0. Trabalho científico apresentado no Congresso ABED 2008.	MORAIS, F. F. FERNEDA, E. Perspectivas de aplicação da web semântica como ferramenta para a criação de objetos de aprendizagem. Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo (SIICUSP). Ribeirão Preto, 2007.	COSTA, A. D. Uma sistematização das contribuições das tecnologias de comunicação empregadas em ambientes de aprendizagem colaborativa apoiada por computador. Dissertação de mestrado em Engenharia da Produção. São Carlos, 2004. Orientador CAZARINI, E. W. Data da defesa: 25/08/2004.	SOUZA, C. A. SOUZA, I. S. O poder do rádio na era da educação a distância. Trabalho apresentado no Congresso ABED 2007. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/53200713528PM.pdf . Apresentação do trabalho: http://www.abed.org.br/congresso2007/apr/TC069.ppt . Acesso em 19/02/2009.	
5	VOIGT, E. Web 2.0 e-learning 2.0, EAD 2.0: Para onde caminha a Educação a Distância? Trabalho apresentado no Congresso ABED 2007. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200750254PM.pdf . Apresentação do trabalho: http://www.abed.org.br/congresso2007/apr/TC136.ppt . Acessos em 19/02/2009.	CANTELE, R. C. FERREIRA, M. A. G. V. Web semântica na educação: de metadados a ontologias. Fortaleza, SBC, 2008. Simpósio Brasileiro de Informática na Educação 2008.		BOTTENTUIT JR., J. B. COUTINHO, C. P. Rádio e TV na Web: vantagens pedagógicas e dinâmicas de utilização em contexto educativo. Trabalho apresentado no IV Colóquio Luso-brasileiro 2008 sobre Questões Curriculares. Disponível em: http://www.cib.ced.ufsc.br/ . Acesso: 19/02/2009.	
6	SANT'ANA, A. S. C. A Web 2.0, a educação e as novas tecnologias da informação e comunicação: novas possibilidades de aprendizagem na pós-modernidade. Trabalho apresentado no ENDIPE 2008. Disponível em: http://knol.google.com/k/alex-sandro-c-santana/educao-20/1bkznzcevbp2h6/2# . Acesso em 18/02/2009.			BARROS, G. C. MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.	
7	ASSIS, M. P. Integração de ferramentas da Web 2.0 em ambiente virtual de aprendizagem e seu uso em estudo de currículo: um estudo exploratório. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.			MENGALLI, N. M. Flashmeeting: possibilidade para um web currículo. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.	
8	JOSE, M. A. Currículo e Web 2.0: argumentos possíveis a uma diferenciação em educação digital. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.			OSÓRIO, M. L. S. & OUTROS. A Webrádio como ferramenta para a divulgação da produção científica. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.	
9	TREIN, D. SCHLEMMER, E. Projetos de aprendizagem no contexto da Web 2.0: possibilidades para a prática pedagógica. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.			RIBEIRO, R. A. Relato de experiência: E-moderação uma experiência em webconferência Brasil-Portugal. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.	
10	RIBEIRO, A. C. SCHONS, C. H. A contribuição da Web 2.0 nos sistemas de educação online. Trabalho apresentado no 4º Congresso Brasileiro de Sistemas Uni-FACEF 2008. Disponível em: http://www.facef.br/quartocbs/artigos/G/G_140.pdf . Acesso em 18/02/2009.			FERREIRA, S. L. Um estudo sobre a interatividade nos ambientes virtuais da internet e sua relação com a educação: o caso da ALLTV. Dissertação de Mestrado em Educação – UFSC. Orientador: BIANCHETTI, L. Data da defesa: 01/04/2004.	
Cores da tabela		Trabalhos em eventos	Dissertações	Outros artigos de pesquisadores	

Figura 2 – Tabela com artigos produzidos sobre Web 2.0 separados por tema

ANEXO IV – Produção científica sobre redes sociais

Artigos em eventos:

BERGMANN, L. M. **“Tomara que o professor falte!”: o Orkut e a vida escolar.** Trabalho apresentado na ANPED 2007 – GT16 - 2738. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT16-2738--Int.pdf>. Acesso em 20/02/2009.

BOLDARINE, R. C. **Orkut na escola pública: uma nova proposta para o ensino de língua inglesa.** Trabalho apresentado no Congresso ABED 2007. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/46200752107PM.pdf>. Apresentação do trabalho: <http://www.abed.org.br/congresso2007/apr/TC009.pps>. Acessos em: 20/02/2009.

GARCIA, M. **Efeito Katilce: como o Youtube, o Second Life e outros recursos da Web 2.0 vão mudar o setor da educação.** Disponível em: http://www.mgar.com.br/mgPdf/2007_07_EfeitoKatilce.pdf. Acesso em: 20/02/2009.

HARDAGH, C. C. **As redes sociais virtuais – uma proposta de escola paralela.** Artigo apresentado no Congresso ABED 2007. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4192007114858AM.pdf>. Acesso em 20/02/2009.

NINA, C. T. D. **Orkut + Email + Word = Auto-avaliação em matemática.** Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.

NUNES, M. A. S. N. CERRI, S. **Getting out of the breakdown: Towards Human Social Networks on the Grid.** Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2005, promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Disponível em: <http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html>. Acesso 20/02/2009.

ZANETTI, H. **Por que não usar a web 2.0 e redes sociais no ensino?** Disponível em: <http://webinsider.uol.com.br/index.php/2006/12/07/james-della-valle/>. Acesso em: 20/02/2009.

ZUIN, A. A. S. **Adoro odiar meu professor: o Orkut, os alunos e a imagem dos mestres.** Trabalho apresentado na ANPED 2006. GT: Educação e Comunicação / n. 16. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT16-1670--Int.pdf>. Acesso em 20/02/2009.

Produção em teses ou dissertações

MEDEIROS, R. A. **A relação de fascínio de um grupo de adolescentes pelo Orkut: um retrato da modernidade líquida.** Dissertação de Mestrado. São Paulo, 2008. Orientadora: KENSKI, V. Data da defesa: 16/05/2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-18062008-150730/>. Acesso: 19/02/2009.

ANEXO V – Produção científica analisada

Web 2.0	Web Semântica	Autoria/Aprendizagem Colaborativa	Rádio e TV	Blogs	Wikis	Redes sociais	Outros artigos
BOMFIM, M. SAMPAIO, F. ASSIS, J. AvaNCE: Ambiente Pessoal de Aprendizagem na Web 2.0. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2008, promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Autores da UFRJ. Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html . Acesso em 19/02/2009.	ISOTANI, S. MIZOGUCHI, R. BITTENCOURT, I. COSTA, E. Os Rumos da Web Semântica e da Web 2.0 nos Ambientes Educacionais. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2008, promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html . Acesso em 19/02/2009.	ISOTANI, S. MIZOGUCHI, R. A relação entre processos de interação e o desenvolvimento do aluno em sessões colaborativas. Artigo apresentado no WIE (Workshop em Informática Educacional) 2006 promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Disponível em: http://natalnet.dca.ufrn.br/sbc2006/pdf/arq0219.pdf . Acesso em: 19/02/2009.	SOBREIRA, H. G. MORAES, C. A. P. FERREIRA, H. P. Rádio e a TV por meio da Web: possibilidades de uma nova formação. Trabalho apresentado na ANPED 2008, GT16-4694. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4694--Int.pdf . Acesso em 19/02/2009.	FRANCO, M. F. Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação), 2005. Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html . Acesso em 18/02/2009.	SANCHEZ, A. MEISTER, I. P. ANDRADE, L. PEAZA, M. D. J. Ambientes virtuais, diálogos reflexivos: Uma experiência de Trabalho Colaborativo na Wiki. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2007. Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html . Acesso em 18/02/2009.	NUNES, M. A. S. N. CERRI, S. Getting out of the breakdown: Towards Human Social Networks on the Grid. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2005, promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html . Acesso 20/02/2009.	ALVES, A. Web 2.0 pode revolucionar a educação. Disponível em: http://www.aprendaki.com.br/noticias.asp?id=5753 . Acesso em 18/02/2009.

<p>BOTTENTUIT JR., J. B. M-Learning e Webquests: as novas tecnologias como recurso pedagógico. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2006, promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Autor da Universidade do Porto. Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html. Acesso em 19/02/2009.</p>	<p>LUNA, A. SANTOS, N. Serviços Web Semânticos: Localizando Serviços de Suporte à Aprendizagem Colaborativa. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2007, promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html. Acesso em 19/02/2009.</p>	<p>FERREIRA, S. L. LOBO, V. I. T. SANTOS, J. Z. MAIA, S. C. Educação, interatividade e autoria na cibercultura. Trabalho apresentado no Congresso ABED 2005. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/163tc5.pdf. Acesso em 19/02/2009.</p>	<p>GIRARDELLO, G. Produção cultural infantil diante da tela: da TV à internet. Trabalho apresentado na ANPED 2005. Autora da UFSC. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt16/gt161119int.rtf. Acesso em 19/02/2009.</p>	<p>TELES, L. ABREU, M. R. R. RAMOS, R. A. RAMOS, W. M. To Blog or not to Blog. Trabalho apresentado no Congresso da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância) 2007. Autores da Universidade de Brasília. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/5520077505PM.pdf. Acesso em 18/02/2009.</p>	<p>BRAGAGLIA, U. PRIKLADNICKI, R. GRADUAW - Um Sistema Colaborativo baseado em Wiki para Apoio ao Ensino de Graduação. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2007. Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html. Acesso em 18/02/2009.</p>	<p>BERGMANN, L. M. "Tomara que o professor falte!": o Orkut e a vida escolar. Trabalho apresentado na ANPED 2007 - GT 16 - 2738. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT16-2738-Int.pdf. Acesso em 20/02/2009.</p>	<p>MARINHO, S. P. M. A. Incorporação da web 2.0 ao currículo - Apresentação no SBIE 2008 (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação), promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Disponível em: http://tdeduc.zip.net/arch2008-11-09_2008-11-15.html. Acesso em 18/02/2009.</p>
<p>MANTOVANI, O. PEDROSO, D. P. DIAS, M. H. P. LIESENBERG, H. Letramento digital de professores na Web 2.0. Artigo apresentado no WIE (Workshop em Informática Educacional) 2008 promovido pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação). Autores da UNICAMP. Disponível em: http://www.prodepa.gov.br/sbc2008/index.php?q=node/27#trabalho. Acesso em: 19/02/2009.</p>	<p>FERREIRA, M. A. G. V. ARAÚJO, M. CANTELE, R. C. Educação baseada na Web e Web semântica: construindo uma nova forma de educação a distância. Artigo apresentado no World Congress on Computer Science, Engineering and Technology Education 2006 - Santos, SP, COPEC, São Paulo, 2006.</p>	<p>CARVALHO, A. B. G. A. Web 2.0, educação a distância e o conceito de aprendizagem colaborativa na formação de professores. 2º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação - UFPE 2008. Disponível em: http://www.ufpe.br/nehte/simposio2008/anais/Ana-Beatriz-Gomes.pdf. Acesso em 18/02/2009.</p>	<p>FERNANDES, S. SILVA, M. Rádio online na escola: interatividade e cooperação no ambiente de aprendizagem. Trabalho apresentado na ANPED 2004, GT 16 - Educação e Comunicação. Autores da UNESA. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt16/1616.pdf. Acesso em 19/02/2009.</p>	<p>OLIVEIRA, R. M. C. Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação. Artigo apresentado no Congresso da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância) 2005. Autora da Faculdade Integrada da Bahia. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/026tc5.pdf. Acesso em 18/02/2009.</p>	<p>PRIMO, A. ROCHA, R. TRUSEL, M. BASSO, L. ARAÚJO, R. A. Escrita coletiva de hipertextos com links multidirecionais através do Co-Link Wiki em processos educacionais. Artigo apresentado no SBIE (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação) 2005. Autores de UFRGS. Disponível em: http://www.sbie.org.br/artigos/artigos.html. Acesso em 18/02/2009.</p>	<p>ZUIN, A. A. S. Adoro odiar meu professor: o Orkut, os alunos e a imagem dos mestres. Trabalho apresentado na ANPED 2006. GT: Educação e Comunicação / n. 16. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT16-1670-Int.pdf. Acesso em 20/02/2009.</p>	
<p>MIRANDA, A. S. MARTINS, J. G. ZISSOU, A. J. RODRIGUEZ, A. J. ALVES, J. B. M. O papel da acessibilidade nos processos tecnológicos e pedagógicos da educação a distância via Web 2.0. Trabalho científico apresentado no Congresso ABED 2008.</p>	<p>MORAIS, F. F. FERNEDA, E. Perspectivas de aplicação da web semântica como ferramenta para a criação de objetos de aprendizagem. Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo (SIICUSP), Ribeirão Preto, 2007.</p>	<p>COSTA, A. D. Uma sistematização das contribuições das tecnologias de comunicação empregadas em ambientes de aprendizagem colaborativa apoiada por computador. Dissertação de mestrado em Engenharia de Produção, São Carlos, 2004. Orientador CAZARINI, E. W. Data da defesa: 25/08/2004.</p>	<p>SOUZA, C. A. SOUZA, I. S. O poder do rádio na era da educação a distância. Trabalho apresentado no Congresso ABED 2007. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/53200713528PM.pdf. Apresentação do trabalho: http://www.abed.org.br/congresso2007/apr/TC069.ppt. Acesso em 19/02/2009.</p>	<p>BARBOSA, C. A. P. SERRANO, C. A. O Blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/011tc3.pdf. Acesso em 18/02/2009.</p>	<p>BARBOSA, L. OEIRAS, J. Uso do Wikis em projetos escolares: experiências colaborativas com alunos de ensino fundamental. Artigo apresentado no WIE (Workshop de Informática Educativa) do Congresso da SBC (Sociedade Brasileira de Computação) 2008. Autores da UFPA. Disponível em: http://www.prodepa.gov.br/sbc2008/index.php?q=node/27#trabalho. Acesso em: 18/02/2009.</p>	<p>BOLDARINE, R. C. Orkut na escola pública: uma nova proposta para o ensino de língua inglesa. Trabalho apresentado no Congresso ABED 2007. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/46200752107PM.pdf. Apresentação do trabalho: http://www.abed.org.br/congresso2007/apr/T009.pps. Acessos em: 20/02/2009.</p>	
<p>VOIGT, E. Web 2.0 e-learning 2.0, EAD 2.0: Para onde caminha a Educação a Distância? Trabalho apresentado no Congresso ABED 2007. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200750254PM.pdf. Apresentação do trabalho: http://www.abed.org.br/congresso2007/apr/T0136.ppt. Acessos em 19/02/2009.</p>	<p>CANTELE, R. C. FERREIRA, M. A. G. V. Web semântica na educação: de metadados a ontologias. Fortaleza, SBC, 2008. Simpósio Brasileiro de Informática na Educação 2008.</p>		<p>BOTTENTUIT JR., J. B. COUTINHO, C. P. Rádio e TV na Web: vantagens pedagógicas e dinâmicas de utilização em contexto educativo. Trabalho apresentado no IV Colóquio Luso-brasileiro 2008 sobre Questões Curriculares. Disponível em: http://www.clb.ce.ufsc.br/. Acesso: 19/02/2009.</p>	<p>MERCADO, L. P. L. & outros. Uso do blog na prática pedagógica. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP, 2008, São Paulo.</p>		<p>HARDAGH, C. C. As redes sociais virtuais - uma proposta de escola paralela. Artigo apresentado no Congresso ABED 2007. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4192007114858AM.pdf. Acesso em 20/02/2009.</p>	
<p>SANTANA, A. S. C. A. Web 2.0, a educação e as novas tecnologias da informação e comunicação: novas possibilidades de aprendizagem na pós-modernidade. Trabalho apresentado no ENDIPE 2008. Disponível em: http://knol.google.com/k/alex-sandro-c-santana/educao-20/1bknzcevp2h6/2#. Acesso em 18/02/2009.</p>			<p>BÁRROS, G. C. MENTA, E. Podcasts: produções de áudio para educação. Anais do Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.</p>	<p>CHÁRCZUK, S. B. MENEZES, C. S. A utilização de blogs como portfólio de aprendizagens e procedimento de avaliação interdisciplinar no curso de pedagogia a distância (PEAD/UFRGS). Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP, 2008, São Paulo.</p>		<p>NINA, C. T. D. Orkut + Email + Word = Auto-avaliação em matemática. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.</p>	

ASSIS, M. P. Integração de ferramentas da Web 2.0 em ambiente virtual de aprendizagem e seu uso em estudo de currículo: um estudo exploratório. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.			MENGALLI, N. M. Flashmeeting: possibilidade para um web currículo. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.	BRUSAMARELO, R. OLIVEIRA, W. D. ROCHA, C. G. PRIETCH, S. S. A utilização do blog como ferramenta de ensino-aprendizagem para o ensino médio na Escola Estadual Major Otávio Pitaluga. Artigo apresentado no WIE (Workshop de Informática Educativa) do Congresso da SBC (Sociedade Brasileira de Computação) 2006. Disponível em: http://natalnet.dca.ufm.br/sbc2006/pdf/arq0199.pdf . Acesso em: 18/02/2009.		MEDEIROS, R. A. A relação de fascínio de um grupo de adolescentes pelo Orkut: um retrato da modernidade líquida. Dissertação de Mestrado, São Paulo, 2008. Orientadora: KENSKI, V. Data da defesa: 16/05/2008. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-18062008-150730/ . Acesso: 19/02/2009.	
JOSE, M. A. Currículo e Web 2.0: argumentos possíveis a uma diferenciação em educação digital. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.			OSÓRIO, M. L. S. & OUTROS. A Webrádio como ferramenta para a divulgação da produção científica. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.	BARBOSA, C. A. P. SERRANO, C. A. O Blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/011tc3.pdf . Acesso em 18/02/2009.		ZANETTI, H. Por que não usar a web 2.0 e redes sociais no ensino? Disponível em: http://websider.uol.com.br/index.php/2006/12/07/james-della-valle/ . Acesso em: 20/02/2009.	
TREIN, D. SCHLEMMER, E. Projetos de aprendizagem no contexto da Web 2.0: possibilidades para a prática pedagógica. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.			RIBEIRO, R. A. Relato de experiência: E-moderação uma experiência em webconferência Brasil-Portugal. Anais do I Seminário Web Currículo PUC-SP 2008.	ALENCAR, C. S. F. C. Cultura eletrônica: blogs e formação universitária. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade de Sorocaba. Orientador Luiz Percival Leme Brito. Data da defesa: 01/10/2007.		GARCIA, M. Efeito Katilice: como o Youtube, o Second Life e outros recursos da Web 2.0 vão mudar o setor da educação. Disponível em: http://www.mgar.com.br/mgPdf/2007_07_EfeitoKatilice.pdf . Acesso em: 20/02/2009.	
RIBEIRO, A. C. SCHONS, C. H. A. A contribuição da Web 2.0 nos sistemas de educação online. Trabalho apresentado no 4º Congresso Brasileiro de Sistemas Uni-FACEF 2008. Disponível em: http://www.facef.br/quartocbs/artigos/G/G_140.pdf . Acesso em 18/02/2009.			FERREIRA, S. L. Um estudo sobre a interatividade nos ambientes virtuais da internet e sua relação com a educação: o caso da ALLTV. Dissertação de Mestrado em Educação – UFSC. Orientador: BIANCHETTI, L. Data da defesa: 01/04/2004.	KOZIKOSKI, E. P. L. A produção escrita em língua inglesa nas interfaces papel e blog. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. PUC-SP. Orientador: Maximina Maria Freire. Data da defesa: 01/10/2007.			
				SPINOSA, P. N. Cibercultura e educação escolar: um estudo de blogs e de tecnologias do eu. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade de Sorocaba. Orientadora: Maria Lúcia de Amorim Soares. Data da defesa: 01/12/2005.			
Cores da tabela	Trabalhos em eventos	Dissertações	Outros artigos de pesquisadores				